

Íris pode ser alternativa a ACM no Senado

por César Felício
de Brasília

O senador Íris Rezende (PMDB-GO) poderá se converter na mais forte alternativa dentro do Senado para evitar a eleição como presidente da Casa do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), por enquanto o favorito para a sucessão do senador José Sarney (PMDB-AP).

Íris, que disputa dentro da sua bancada a condição de candidato com o líder do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), é tido como uma ameaça real. O raciocínio é que, por ser peemedebista, receberia a adesão natural dos 11 senadores de oposição além de ter mais cacife para conquistar a simpatia dos 12 senadores do PSDB - cacife decisivo, já que o PMDB tem 23 senadores e o PFL, 22.

O dado mais importante, contudo, é que Íris é um governista fiel, tido como dócil pelos seus colegas, que dificilmente criaria confusão para o presidente Fernando Henrique Cardoso. Bem diferente de Jáder ou ACM.

Sem admitir publicamente que a articulação adversária, o senador baiano comenta: "é claro que o resultado dentro do PMDB conta na minha estratégia. Estou torcendo para que o meu candidato dentro daquele partido ganhe", afirmou ACM.

Em reunião marcada para hoje o PMDB tentará levar Sarney a tomar uma posição pública de apoio ao candidato que a bancada esco-

lher. Ainda hoje Sarney viaja para os Estados Unidos, junto com ACM. Eles vão assistir à homenagem da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos ao empresário Leo Kriss. Lá, se encontrarão com o senador Gilberto Miranda (sem partido-AM), fiel sarneyzista que está a caminho do PFL.